

OS ATOS DOS DIAS 13, 18 E 31 DE MARÇO NÃO NOS REPRESENTAM VAMOS PREPARAR O DIA 1º DE ABRIL

*“Nem o PT representa mais os trabalhadores, nem a oposição de direita é alternativa!
Basta de Dilma, desse Congresso, do PMDB, PSDB e demais alternativas de direita!”*

A SEN (Secretaria Executiva Nacional) da CSP-Conlutas, reunida no último dia 10, aprovou uma nota em que reafirma a política da Central votada na última Coordenação Nacional, mas aponta o aprofundamento da crise a partir da delação premiada de senador Delcídio Amaral (ex-PT). O documento também compreende que a partir da instalação desta crise os atos do dia 1º de abril se tornam ainda mais importantes para apontar um terceiro campo aos trabalhadores. Neste sentido, a SEN orienta às entidades e movimentos ligados à Central que preparem importantes dias de lutas em seus respectivos estados no 1º de abril.

Assim, diante do agravamento da crise em que os dois blocos – governista e oposição de direita – encontram-se cada vez mais polarizados, as entidades, organizações e movimentos que compõem a nossa Central tem o desafio de aplicar o plano de lutas votado no Espaço de Unidade de Ação. Vamos centrar nossas forças no apoio às mobilizações em curso, realizar amplas plenárias sindicais e populares convocadas a partir do Espaço de Unidade de Ação para preparar o 1º de abril. Além disso, é importante estender esse chamado às organizações, movimentos locais e setores que se disponham à

unidade na luta.

De acordo com a nota da SEN, o centro das plenárias é desenvolver uma forte agitação política com o jornal do Espaço de Unidade de Ação do qual parte já está impressa e sua arte está disponível na página da Central para quem quiser reproduzi-lo. “Tanto nas bases das organizações e movimentos que participam dessa articulação unitária, como também junto às bases das organizações que vem sustentando o governo e a oposição burguesa”, afirma o documento, ressaltando que essa disputa política dos trabalhadores e da juventude para uma alternativa de classe é crucial nesse momento.

Atividades - Essas ações devem desembocar num grande dia nacional de lutas, em 1º de abril. Nessa data devem ser programadas manifestações, atos públicos, paralisações, greves, agitações nos centros urbanos e as ações que estiverem ao alcance das nossas organizações para potencializar a construção desse campo alternativo ao governo e à oposição de direita.

“Orientamos que, além de realizar fortes atividades junto às bases, nas empresas, escolas, bairros e repartições, que as entidades busquem se coordenar e realizar atos unificados nesta data, principalmente nas capitais, levan-



tando as bandeiras políticas construídas por nossa Central e também no Espaço de Unidade de Ação, a exemplo do que já foi definido no Rio Grande do Sul, que vai realizar uma manifestação em Porto Alegre”, reforça a nota.

CONTRA O GOVERNISMO E OPOSIÇÃO DE DIREITA, É NECESSÁRIO ORGANIZAR UMA ALTERNATIVA CLASSISTA, DOS TRABALHADORES, DA JUVENTUDE E DO POVO POBRE

A oposição burguesa de direita já mostrou neste último dia 13 que reúne forças para defender uma política contra o governo Dilma, o que fortaleceu o impeachment desde a delação de Delcídio nas semanas anteriores. Já as organizações sindicais, populares e da juventude que defendem o governo, agrupadas nas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, prometem ir às ruas no dia 18 e realizar uma marcha em Brasília no dia 31 de março.

A CSP-Conlutas, juntamente com o Espaço de Unidade de Ação, não participa de nenhuma dessas atividades. “Essas manifestações, que expressam os dois blocos políticos principais que polarizam a disputa política, não representam os interesses da classe trabalhadora, da juventude e do povo pobre do nosso país. Mesmo com toda a crise, tanto o governo

Dilma/PT, como os governadores e prefeitos do PT, mas também do PSDB, PMDB, PSB e outros partidos, vem atuando em sintonia para jogar os custos da crise sobre as costas dos trabalhadores”, ressalta a nota da SEN.

Assim, a Central orienta que a militância discuta nas bases sociais o significado dessas manifestações e porque não podemos nos somar a nenhum desses blocos.

Ao invés disso, defender a importância de construir uma alternativa classista, dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre, a partir das mobilizações e lutas que os trabalhadores, a juventude e movimentos populares vêm realizando.

Esse bloco vai às ruas, a partir das mobilizações, contra as medidas de ajuste fiscal, os cortes nas verbas sociais, a nova reforma da previdência em discussão, a votação de leis

de criminalização dos movimentos sociais, a entrega da Petrobras para as empresas estrangeiras, as demissões e a desregulamentação do trabalho que são medidas de um pacote que tanto o PT como a oposição burguesa de direita estão aplicando em seus respectivos governos.

Portanto, nem o ato do dia 13, nem as manifestações de 18 e 31 de março nos representam. A nossa luta será no dia 1º de abril e defendemos a unidade com organizações do campo combativo como a Intersindical e o MTST, que expressam críticas às políticas do governo, mas tem estado nas frentes governistas.

O momento exige ousadia política e iniciativa. Vamos às ruas para avançar na construção de uma alternativa de luta, classista e independente dos patrões e dos governos.

RESOLUÇÃO DE CONGRESSO

SEMINÁRIO DA CSP-CONLUTAS SOBRE TERCEIRIZAÇÃO ACONTECE EM 2 E 3 DE ABRIL

Será nos próximos 2 e 3 de abril o Seminário sobre Terceirização da CSP-Conlutas. A realização da atividade é uma decisão do 2º Congresso Nacional da Central, realizado em junho do ano passado, quando se postergou a decisão sobre de que forma se contrapor à terceirização no serviço público, para que houvesse aprofundamento do debate.

Programação

Dia 2 de abril - Painéis

- **"A terceirização como desregulamentação das leis trabalhistas e a precarização do Trabalho"**

Expositores: Luiz Camargo, procurador do Trabalho; Ronaldo Lima dos Santos, professor da Faculdade de Direito da USP e procurador do Trabalho; Diana Assunção, autora do livro "A precarização tem rosto de mulher" e representação do Sintusp e do SindMetal São José dos Campos.

- **"A terceirização como forma de divisão da classe trabalhadora e as consequências para o exercício da represen-**



tação sindical no Brasil"

Expositores: Jorge Luiz Souto Maior, juiz de Direito; Andrea da Rocha Carvalho Gondim, procuradora do Trabalho, e representações da Federação Nacional dos Gráficos e da Federação Nacional dos Petroleiros.

- **"A crise Econômica e política do Brasil, o avanço da privatização e da terceirização"**

Expositores: um membro do Ilaese (Instituto Latino-americano de Estudos Socioeconômicos); César Brito, ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e representação do Sindicato dos Metroviários de SP.

3 de Abril – Reservado aos ativistas da CSP-Conlutas

O dia será reservado para exposição e discussão das posições em debate no interior da Central e votação de encaminhamentos e de propostas de resoluções.

Inscrição: R\$ 30,00. A ficha está página da Central na internet, deve ser baixada e encaminhada com o comprovante de depósito para o e-mail: suporte@cpsconlutas.org.br

Os participantes que necessitam do serviço de creche devem encaminhar as inscrições até o dia 24/03.

ABRIL

ATIVIDADES ORGANIZAM LUTA INTERNACIONAL

Desde a criação da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas, em março de 2013, a CSP-Conlutas vem fortalecendo suas iniciativas internacionais juntamente com esse movimento. No próximo período, algumas atividades estão marcadas.

A Comissão Internacional da SEN está articulando a vinda de delegações internacionais para o "Tribunal Popular de Julga-

mento da Samarco" que ocorrerá em Belo Horizonte (MG) como parte do nosso dia de luta em 1º de abril.

Outra atividade importante é a realização da Conferência do Labor Notes, que reúne setores de esquerda do sindicalismo nos Estados Unidos, e no evento consegue congrega movimentos de outras partes do mundo. Ocorrerão várias oficinas e a Rede Sindical Internacional de

Solidariedade e Lutas participará de três delas com os temas saúde, educação e transportes. A CSP-Conlutas pretende participar com mais peso na mesa de educação, convidando entidades de setor a participar do evento enviando delegações. A Central também está procurando organizar uma mesa do crime socioambiental e econômico cometido pela Samarco/Vale/BHP, em Mariana (MG).

FERIADO DE TIRADENTES

SEMINÁRIO DE NEGROS E NEGRAS SERÁ NO RIO DE JANEIRO

A realização do Seminário de Negros e Negras, aprovado em recente Coordenação Nacional da Central, acontece no feriado de Tiradentes, em abril próximo, no Rio de Janeiro. A

data exata será divulgada em breve. O objetivo é encaminhar as resoluções do 2º Congresso Nacional da CSP-Conlutas buscando organizar a luta contra o racismo e a xenofobia na base

das categorias e movimentos sociais a partir dos debates realizados nas entidades e movimentos ligados à Central.

Em breve publicaremos mais informações sobre a atividade.

CURTAS

SINASEFE

O 30º Congresso do Sinasefe - Consinasefe - será realizado em Brasília (DF) de 18 a 21 de março de 2016, tendo como principal pauta a eleição da Direção Nacional e do Conselho Fiscal do Sindicato para o biênio 2016-2018. Será no hotel Royal Tulip Alvorada. A Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas enviará representação.

TRIBUNAL POPULAR

No próximo dia 1º de abril será realizado o Tribunal Popular, em Belo Horizonte (MG) que julgará o crime socioambiental e econômico cometido pela Samarco/Vale/BHP Billiton, em Mariana. Em breve, divulgaremos as informações.

II ENE

O II Encontro Nacional de Educação está em fase de preparação e de eleição de delegados nos estados. A CSP-Conlutas e entidades filiadas do setor fazem parte da organização desta atividade que acontecerá em Brasília de 16 a 18 de junho. Na página da Central na internet há informações sobre o II ENE.

PRÓXIMA SEN

A próxima reunião da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas acontece dia 23 de março, às 14 horas (excepcionalmente numa quarta-feira em função do feriado da Semana Santa), na sede nacional da Central, em São Paulo.



Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3107-7984